

Editorial – 20 anos da ALCEU:

Vida longa e boa

Editorial – 20 years of ALCEU:

Long and good life

Por Fernando Sá

Corria ainda o segundo semestre do ano de 1999, estávamos todos ainda preocupados com o Bug do Milênio ou com as previsões catastróficas de Nostradamus ou dos Maias sobre o fim da humanidade na entrada do ano 2000, quando fui convidado pelos professores Cesar Romero, Miguel Pereira e Fernando Ferreira para participar do planejamento, implantação e coordenação de dois projetos editoriais para a PUC-Rio. Ambos os projetos tinham como contexto, em primeiro lugar, o aniversário de 60 anos da PUC-Rio, que seria comemorado em 30 de outubro do ano 2000, e, em segundo, tinham como origem o Departamento de Comunicação Social (DCS).

O primeiro, mais abrangente, tinha por objetivo desenvolver um projeto para a criação de uma Editora para a PUC-Rio. O segundo, mais voltado para atender às demandas acadêmicas do Departamento de Comunicação Social, era voltado para a implantação de um periódico acadêmico que, embora fosse publicado pelo Departamento de Comunicação, a princípio não se limitasse a veicular artigos acadêmicos cujos conteúdos fossem restritos à área de Comunicação Social. Assim estabelecida, e por sugestão do professor Cesar Romero, a revista recebeu o nome Alceu (por ser o primeiro nome de Alceu Amoroso Lima, intelectual católico brasileiro, com marcante atividade como jornalista e um dos fundadores da PUC-Rio). E, para sublinhar a perspectiva transdisciplinar a ser alcançada, mas sem uma abrangência ilimitada que nos desfigurasse o perfil editorial desejado, acrescentamos ao título Alceu o subtítulo Comunicação, Cultura e Política. A princípio a revista teria periodicidade semestral, seria impressa, os autores deveriam ter seus artigos formatados segundo as regras estritas da ABNT, e seu primeiro número circularia a partir do segundo semestre do ano 2000.

Como assim foi decidido, partimos para providenciar os diferentes contatos institucionais e as necessárias medidas práticas para organizar o primeiro número da revista. Antes de tudo cabia solicitar autorização à família de Alceu Amososo Lima para utilizarmos seu nome como título da revista, o que foi obtido com facilidade e entusiasmo. Além disso, precisaríamos de um projeto gráfico para publicar um periódico acadêmico semestral que exigia certas características morfológicas. Convidamos para essa tarefa o *designer* José Antônio de Oliveira, também professor do DCS. Em seguida, foram feitos contatos para a formação de dois Conselhos: do Conselho Editorial, que seria sempre composto pelos professores do quadro principal do Departamento e pelo editor da revista na data de publicação de cada número, e do Conselho Consultivo, a ser formado por nomes significativos do mundo acadêmico local, nacional e internacional. Certamente precisaríamos também da principal matéria-prima em qualquer projeto editorial: os autores. Solicitamos então o auxílio dos professores do Departamento de Comunicação Social para colaborarem, eles próprios, com textos de sua autoria para a publicação desse primeiro número. Mas, também, que nos ajudassem a obter novos artigos, a partir das suas redes de contatos acadêmicos, para que pudéssemos compor os próximos números da revista.

Tivemos sucesso para atingir essas primeiras exigências, e o Departamento de Comunicação Social, com o apoio da Vice-Reitoria Acadêmica, que tinha como titular o professor Danilo Marcondes, e da Reitoria da PUC-Rio, que era ocupada pelo padre Jesus Hortal, S.J., lançou o primeiro número da revista Alceu referente ao período de julho a dezembro de 2000.

De lá para cá muita coisa aconteceu, mas, para nossa felicidade, a revista foi muito bem recebida pela comunidade da PUC-Rio e pelo mundo acadêmico externo. Durante 33 números tive o privilégio de editar centenas de artigos, milhares de páginas, assinadas por autores das mais diferentes procedências e com os mais diversos conteúdos. Para dar conta disso, sempre tive o apoio do professor Cesar Romero e o auxílio do professor Felipe Gomberg. Após minha aposentadoria, os números de 34 a 37 foram editados pelo professor Felipe Gomberg, e agora a revista está nas mãos dos professores Gustavo Chataignier e Alexandre Carauta, a quem desejo muito boa sorte.

Em 30 de outubro de 2020, a PUC-Rio comemorará seus 80 anos, e a Alceu fará 20 anos de existência, com a publicação semestral de 40 números ininterruptos, com média de 200 páginas



por número, mantendo a qualidade do conteúdo de seus textos publicados e sem jamais perder a periodicidade. Espero sinceramente que a revista mantenha o que de bom foi realizado e alce voos em direção a objetivos mais amplos e ainda não alcançados.

Parabéns e vida longa e boa à PUC-Rio e à revista Alceu.

Fernando Sá
*Ex-professor da PUC-Rio, ex-editor da Revista ALCEU, ex-coordenador editorial da Editora PUC-Rio
Doutor em História Política pela UERJ*